

# Processo de revisão do PLANSAN 2016-2019

## Plenária do CONSEA

Brasília, 20 de junho de 2018

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



# Por que e quando revisar?

- Base legal: Parágrafo único do art. 19 do Decreto 7.272/2010 “O Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional será revisado a cada dois anos, com base:
  - ✓ nas orientações da CAISAN,
  - ✓ nas propostas do CONSEA e
  - ✓ no monitoramento da sua execução.

# Instrumentos Norteadores

- ✓ Orientações da CAISAN => metodologia elaborada pela CAISAN
- ✓ Propostas do CONSEA => V CNSAN + 2
- ✓ Monitoramento da sua execução => SISPLANSAN

# Qual o objetivo?

- **Revisão do II PLANSAN 2016-2019:**
  - ✓ **Construir um conjunto de metas estratégicas e prioritárias sem, contudo, perder a amplitude e o processo histórico da construção anterior do Plano de SAN (121 metas)**
  - ✓ **Relacionar as metas do PLANSAN com as do Plano Plurianual (PPA)**
    - **Anualizar as metas**
    - **Relacionar as metas do PLANSAN com as ações orçamentárias**
    - **Buscar incorporar as propostas advindas da V CNSAN+2**
    - **Incorporar as alterações ocorridas na revisão do PPA**

# Metodologia

- Realização de 7 oficinas intersetoriais (por Desafio)
  - ✓ Análise das alterações ocorridas na revisão do PPA 2016-2019
  - ✓ Análise das metas contidas no Plano. Checagem:
    - ✓ Ações orçamentárias destinadas à execução das metas
    - ✓ Anualização das metas
    - ✓ Execução das metas (baseada no processo de monitoramento)
  - ✓ Análise das propostas da V CNSAN+2 para a revisão do Plano
  - ✓ Definição do *status* da meta (nova, excluída, alterada, etc)

# Resumo das propostas advindas da V+2

	Transformadas em novas Metas	Transformaram Ações Relacionadas em Metas	Já tinham seu conteúdo contemplado no PLANSAN	Já são, em alguma medida, executadas pelo Governo, apesar de não serem metas explícitas no PLANSAN	Envolvem questões orçamentárias	Estão na esfera política	TOTAL
Desafios 5 e 6 - Saúde	2	2	7	9	1	6	27
Desafio 2 - INSAN em PCT	-	-	9	5	3	6	23
Desafio 1 - Acesso	-	-	4	3	3	9	19
Desafio 4 - Abastecimento	-	2	5	1	2	4	14
Desafio 9 - Internacional	1	-	-	9	-	1	11
Desafio 7 - Água	1	-	1	2	3	3	10
Desafio 3 - Produção	-	-	2	1	-	6	9
<b>TOTAL</b>	<b>4 (4%)</b>	<b>4 (4%)</b>	<b>28 (25%)</b>	<b>30 (27%)</b>	<b>12 (11%)</b>	<b>35 (31%)</b>	<b>113 (100%)</b>

# Resumo das alterações ocorridas na Revisão

	Novas Metas	Ações Relacionadas que se transformaram em Metas	Novas Ações Relacionadas	Metas Excluídas	Ações Relacionadas Excluídas	Metas alteradas	Ações Relacionadas alteradas
Desafio 1	-	-	-	-	-	-	-
Desafio 2	3	-	-	-	-	7	3
Desafio 3	-	-	-	2	-	9	1
Desafio 4	3	3	1	1	-	-	-
Desafio 5	-	2	-	-	1	1	-
Desafio 6	1	-	-	-	-	-	-
Desafio 7	1	-	-	1	-	3	-
Desafio 8	1	-	-	-	2	-	-
Desafio 9	1	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>20</b>	<b>4</b>

# INCLUSÕES

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL





	Novas Metas	Desafio	Proposta da V CNSAN +2 que motivou a inclusão
1	Meta sobre alimentação escolar indígena (cardápios) (FNDE/MEC) - <b>texto em elaboração</b>	2	
2	Meta sobre alimentação escolar indígena (escolas) (FNDE/MEC) - <b>texto em elaboração</b>	2	
3	Meta sobre acesso à água para povos e comunidades tradicionais (MDS) – <b>texto em elaboração</b>	2	
4	Implantar 4 hortas pedagógicas (MDS).	4	
5	Formalizar parcerias com instituições públicas/privadas e entidades e organizações da sociedade civil para fomentar e estimular a produção agroecológica de alimento nas áreas urbanas e periurbanas (MDS).	4	
6	Desenvolver plataforma online contendo informações organizadas e integradas sobre agricultura urbana em grandes cidades (MDS).	4	
7	Investir na qualificação dos profissionais da atenção básica em relação à prevenção e ao controle dos agravos nutricionais (MS).	6	Investir na qualificação dos profissionais da atenção básica quanto à prevenção e ao controle dos agravos nutricionais.
8	Expandir para outras regiões e biomas as tecnologias sociais de acesso a água, respeitando as especificidades de cada bioma, priorizando povos indígenas e demais povos e comunidades tradicionais (MDS).	7	Expandir para outras regiões e biomas as tecnologias sociais de acesso a água, respeitando as especificidades de cada bioma, priorizando povos indígenas e PCTs.
9	Fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão em soberania e segurança alimentar e nutricional, com apoio a sua articulação em redes em âmbito nacional e internacional (MCTIC).	8	
10	Formulação e aprovação da Estratégia de Cooperação Técnica Sul-Sul em Segurança Alimentar e Nutricional do Governo Brasileiro (ABC/MRE).	9	Formulação e aprovação da Estratégia de Cooperação Técnica Sul Sul em SAN do Governo Brasileiro

	Ações Relacionadas transformadas em <b>novas Metas</b>	Desafio	Proposta da V CNSAN +2 que motivou a mudança
1	Formação e manutenção de estoque estratégico e regulador mediante a aquisição de produtos agrícolas, visando garantir o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional e a regulação de preços de mercado, por meio da PGPM e outros instrumentos de política agrícola.	4	Assegurar a execução da Política de Garantia de Preço Mínimo, aumentando o acesso da agricultura familiar a esse instrumento de política agrícola, de forma a promover o abastecimento e o equilíbrio de preços.
2	Construção do observatório agrícola por meio da estruturação dos modelos e indicadores da agropecuária e do abastecimento, das estratégias de aprimoramento de métodos para coleta, tratamento e divulgação das informações e do conhecimento, com o uso intensivo de modernas ferramentas de tecnologia da informação.	4	
3	Implementação da rede brasileira de banco de alimentos.	4	Reforçar o tema do desperdício de alimentos nos planos de SAN das três esferas de governo.
4	Elaboração de estudos para propor medidas fiscais para apoiar o aumento do consumo de alimentos adequados e saudáveis.	5	Corrigir as distorções tributárias e aumentar impostos de alimentos ultraprocessados, a começar pelas bebidas adoçadas.
5	Inserção da promoção da alimentação adequada e saudável nas ações e estratégias realizadas pelas redes de saúde, educação e assistência social.	5	Realizar ações de EAN com beneficiários do PBF (crianças e suas famílias) nas UBS e nos CRAS.

# EXCLUSÕES

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



	<b>Metas excluídas</b>	<b>Desafio</b>	<b>Justificativa</b>
1	Instituição e monitoramento do Programa Nacional de Sociobiodiversidade, em articulação com a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) e com a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO). (SEAD)	3	Iniciativa 04VG excluída do PPA - O Programa Nacional da Sociobiodiversidade foi minutado mas não foi instituído pois, conforme ponderações entre os órgãos e Ciapo/Cnapo, optou-se por transferir as metas e iniciativas levantadas para dentro do Planapo 2016-2019, com a criação de eixo específico para sociobiodiversidade (Eixo nº 6).
2	Articulação da redução progressiva do financiamento de sementes transgênicas pelo crédito rural da agricultura familiar. (SEAD)	3	Iniciativa 04VJ excluída do PPA
3	Promoção e desenvolvimento da agricultura urbana e periurbana em bases agroecológicas, em articulação com órgãos e entidades dos governos federal, estaduais e municipais. (MAPA)	4	Iniciativa 05A1 excluída do PPA
4	Implantação, ampliação ou melhoria das ações de abastecimento de água em 10.000 domicílios rurais dispersos por meio de tecnologias apropriadas. (FUNASA)	7	Iniciativa 06IZ excluída do PPA em razão do atendimento por meio das metas 7.13 e 7.15 e de restrições orçamentárias.

	<b>Ações Relacionadas excluídas</b>	<b>Desafio</b>	<b>Justificativa</b>
1	Promoção da Campanha Brasil Saudável e Sustentável, com o objetivo de fortalecer as ações de educação para o consumo saudável para a população em geral. (MDS)	5	As ações foram descontinuadas por decisão da coordenação da Campanha, havendo o cancelamento das ações de incentivo à comercialização de alimentos orgânicos que seriam realizadas em quatro Praças na cidade do Rio de Janeiro, entre período 5 a 14 de agosto, durante as Olimpíadas 2016.
2	Criação de um Comitê Técnico da CAISAN com a finalidade de coordenar os esforços e orçamentos para pesquisa, formação, educação permanente e extensão em DHAA e SAN; Apoio a formação de uma rede em educação permanente em DHAA e SAN para o SISAN incluindo gestores, conselheiros e sociedade civil; Criação de ações de formação e capacitações aos municípios que aderirem ao SISAN na perspectiva da educação permanente em DHAA e SAN. (MCTIC)	8	Ações Relacionadas excluídas por terem sido contempladas na nova meta “Fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão em soberania e segurança alimentar e nutricional, com apoio a sua articulação em redes em âmbito nacional e internacional. (MCTIC)”
3	Estímulo e apoio à cooperação científica com base na formação de redes para o fortalecimento de projetos voltados a inovações tecnológicas relacionadas a Rede de Pesquisadores em Soberania e Segurança Alimentar e nutricional, Inclusão Digital, cidades sustentáveis, mobilidade, transporte, habitação, saneamento, desporto e lazer, voltadas para municípios e comunidades tradicionais. (MCTIC)	8	

# ALTERAÇÕES

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL



	DESAFIO 2 => 7 alterações - Texto original da Meta	Nova redação da Meta (alterações feitas no PPA)
1	Meta 2.08: Atender <u>350 mil famílias</u> em situação de pobreza em uma estratégia de inclusão produtiva rural, por meio da oferta de assistência técnica e extensão rural e do acesso a recursos de fomento às tecnologias sociais de água para produção.	Atender <u>250 mil famílias</u> em situação de pobreza em uma estratégia de inclusão produtiva rural, por meio da oferta de assistência técnica e extensão rural e do acesso a recursos de fomento às tecnologias sociais de água para produção.
2	Meta 2.10: Atender <u>100.000 famílias</u> de povos e comunidades tradicionais em situação de pobreza por meio de uma estratégia de inclusão produtiva rural, por meio da oferta de assistência técnica e extensão rural e do acesso a recursos de fomento e às tecnologias sociais de água para produção.	Atender <u>75 mil famílias</u> de povos e comunidades tradicionais em situação de pobreza por meio de uma estratégia de inclusão produtiva rural, por meio da oferta de assistência técnica e extensão rural e do acesso a recursos de fomento e às tecnologias sociais de água para produção.
3	Meta 2.15: Titular <u>40.000 hectares</u> em benefício de comunidades quilombolas.	Titular <u>36.000 hectares</u> em benefício de comunidades quilombolas.
4	Meta 2.16: Publicar <u>60 Relatórios</u> Técnicos de Identificação e Delimitação.	Publicar <u>54 Relatórios</u> Técnicos de Identificação e Delimitação.
5	Meta 2.17: <u>Emissão de 20 Decretos</u> de desapropriação por interesse social de territórios quilombolas.	<u>Propositura de 20 Decretos</u> de desapropriação por interesse social de territórios quilombolas.
6	Meta 2.38: Cadastramento e entrega pela Secretaria de Patrimônio da União de termos de autorização de uso sustentável às famílias ribeirinhas e <u>adesão de 8000 famílias ao programa Bolsa Verde.</u>	Cadastramento e entrega pela Secretaria do Patrimônio da União de <u>2000 Termos de Autorização de Uso Sustentável (TAUS)</u> às famílias ribeirinhas, com vistas à adesão ao Programa Bolsa Verde.
7	Meta 2.42: Formar e qualificar <u>5.000 agentes</u> para atuação em comunidades quilombolas visando o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica.	Formar e qualificar <u>4.450 agentes</u> para atuação em comunidades quilombolas visando o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica.

	Desafio 2 => 3 alterações - Texto original da Ação Relacionada	Nova redação da Ação Relacionada (alterações feitas no PPA)
1	Ação Relacionada 2.28: Avaliação de <u>46 mil hectares</u> em imóveis inseridos em territórios quilombolas decretados.	Avaliação de <u>40 mil hectares</u> em imóveis inseridos em territórios quilombolas decretados.
2	Ação Relacionada 2.49: Efetivar a emissão de <u>200 Selos Indígenas</u> do Brasil, visando a qualificação da produção tradicional indígena e ampliando o acesso a mercados institucionais e privados.	Efetivar a emissão de <u>178 Selos Indígenas</u> do Brasil, visando a qualificação da produção tradicional indígena e ampliando o acesso a mercados institucionais e privados.
3	Ação Relacionada 2.52: Promover a qualificação e a melhoria da qualidade de vida da população envolvida nas atividades de pesca e aquicultura, por meio de parcerias com os Ministérios da Educação, das Cidades, <u>das Comunicações, do Desenvolvimento Agrário, da Saúde, do Trabalho e Emprego, da Previdência Social e do Desenvolvimento Social</u> e demais órgãos com interface com as políticas de inclusão social.	Promover a qualificação e a melhoria da qualidade de vida da população envolvida nas atividades de pesca e aquicultura, por meio de parcerias com os Ministérios da Educação, das Cidades, <u>de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações,</u> do <u>Desenvolvimento Social, da Saúde, do Trabalho</u> e demais órgãos com interface com as políticas de inclusão social.



	DESAFIO 3 => 9 alterações - Texto original da Meta	Nova redação da Meta (alterações feitas no PPA)
1	Meta 3.01: Prestar ATER qualificada, direcionada e continuada para <u>1 milhão de famílias</u> da agricultura familiar, incluindo ATER específica para jovens rurais e povos e comunidades tradicionais, e assegurando que pelo menos 50% do público atendido seja de mulheres e que 30% do orçamento seja destinado a atividades específicas de mulheres.	Prestar ATER qualificada, direcionada e continuada para <u>880 mil famílias</u> da agricultura familiar, incluindo ATER específica para jovens rurais e povos e comunidades tradicionais, e assegurando que pelo menos 50% do público atendido seja de mulheres e que 30% do orçamento seja destinado a atividades específicas de mulheres.
2	Meta 3.02: Qualificar <u>20 mil agentes de ATER</u> , inclusive com conhecimentos de agroecologia, garantindo a participação de pelo menos 40% de mulheres entre as pessoas capacitadas.	Qualificar <u>17.600 agentes de ATER</u> , inclusive com conhecimentos de agroecologia, garantindo a participação de pelo menos 40% de mulheres entre as pessoas capacitadas.
3	Meta 3.03: Qualificar <u>2.000 organizações</u> da agricultura familiar, sendo 1.600 cooperativas e associações e 400 empreendimentos coletivos de povos e comunidades tradicionais, por meio de assistência técnica e capacitação, com enfoque na gestão, organização da produção e comercialização, e considerando sua diversidade e suas especificidades.	Qualificar <u>1.760 organizações</u> da agricultura familiar, sendo 1.408 cooperativas e associações e 352 empreendimentos coletivos de povos e comunidades tradicionais, por meio de assistência técnica e capacitação, com enfoque na gestão, organização da produção e comercialização, e considerando sua diversidade e suas especificidades.

	DESAFIO 3 => 9 alterações - Texto original da Meta	Nova redação da Meta (alterações feitas no PPA)
4	Meta 3.07: Atender 390 mil agricultores familiares com o Seguro da Agricultura Familiar - SEAF, priorizando o desenvolvimento de novos modelos de cobertura para segmentos da agricultura familiar não atendidos.	Desenvolver ações para melhorar e ampliar cobertura do Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) e o escopo de atuação do programa.
5	Meta 3.16: Estimular que <u>1 milhão de agricultores e agricultoras familiares e assentadas da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais</u> , incluindo a juventude rural, estejam inseridos em sistemas de produção de base agroecológica, orgânica ou em transição agroecológica.	Estimular que <u>880 mil agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais</u> , incluindo a juventude rural, estejam inseridos em sistemas de produção de base agroecológica, orgânica ou em transição agroecológica.
6	Meta 3.25: Implementar <u>5.000 quintais produtivos</u> para o apoio à produção e à transição agroecológica dos alimentos produzidos pelas mulheres.	Implementar <u>4.150 quintais produtivos</u> para o apoio à produção e à transição agroecológica dos alimentos produzidos pelas mulheres.
7	Meta 3.28: Atender <u>15.000 mulheres agricultoras familiares</u> com ATER específica para mulheres.	Atender <u>13.200 mulheres agricultoras familiares</u> com ATER específica para mulheres.
8	Meta 3.29: Emitir gratuitamente <u>1.000.000 de documentos</u> civis, trabalhistas, jurídicos e fiscais em territórios rurais.	Emitir gratuitamente <u>830.000 documentos</u> civis, trabalhistas, jurídicos e fiscais em territórios rurais.
9	Meta 3.33: Atendimento de <u>80 mil jovens</u> da agricultura familiar com ATER específica para a juventude rural.	Atendimento de <u>70.400 jovens</u> da agricultura familiar com ATER específica para a juventude rural.

	Desafio 3 => 1 alteração - Texto original da Ação Relacionada	Nova redação da Ação Relacionada (alteração feita no PPA)
1	Ação Relacionada 3.36: Ampliação do Programa de Formação Agroecológica e Cidadã para <u>20 mil jovens</u> .	Ampliação do Programa de Formação Agroecológica e Cidadã para <u>17.600 jovens</u> .

	DESAFIO 5 => 1 alteração - Texto original da Meta	Nova redação da Meta (alteração feita no PPA)
1	Meta 5.15: Apoiar, em <u>100 mil escolas</u> de educação básica, ações voltadas para a educação em direitos humanos, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação para as relações étnico-raciais, promoção da inclusão escolar e da cultura, por meio da articulação com sistemas e redes de ensino.	Apoiar, em <u>91 mil escolas</u> de educação básica, ações voltadas para a educação em direitos humanos, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação para as relações étnico-raciais, promoção da inclusão escolar e da cultura, por meio da articulação com sistemas e redes de ensino.

	DESAFIO 5 => 1 alteração - Texto original da Meta	Nova redação da Meta (alteração feita no PPA)
1	<p>Meta 5.15: Apoiar, em <u>100 mil escolas</u> de educação básica, ações voltadas para a educação em direitos humanos, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação para as relações étnico-raciais, promoção da inclusão escolar e da cultura, por meio da articulação com sistemas e redes de ensino.</p>	<p>Apoiar, em <u>91 mil escolas</u> de educação básica, ações voltadas para a educação em direitos humanos, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação para as relações étnico-raciais, promoção da inclusão escolar e da cultura, por meio da articulação com sistemas e redes de ensino.</p>

# Situação final após as Oficinas Intersectoriais

	Antes da revisão	Após a revisão
Nº de metas	121	132
Nº de ações relacionadas	99	91
<b>TOTAL</b>	<b>220</b>	<b>223</b>

# Cronograma de Revisão do PLANSAN 2016-2019

DATA	ATIVIDADE
MARÇO	V Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional + 2
ABRIL	Análise das propostas da V+2 e dos resultados do monitoramento do Plano e preparação de metodologia (SE-CAISAN)
1ª quinzena/MAIO	Realização das Oficinas Intersectoriais
2ª quinzena/MAIO	Análise dos resultados das oficinas e preparação de apresentações e documentos
06/06/2018	Apresentação dos primeiros resultados na reunião do Pleno da CAISAN
1ª quinzena/JUNHO	Retorno dos órgãos sobre as últimas pendências e aprovação do texto final das metas e ações relacionadas
20/06/2018	Apresentação do processo de revisão do II PLANSAN ao CONSEA
2ª quinzena/JUNHO a 1ª quinzena/JULHO	Elaboração do texto final do II PLANSAN Revisado pela SE-CAISAN e envio a todos os órgãos e ao CONSEA para últimas contribuições
2ª quinzena/JULHO	Retorno dos órgãos e CONSEA e ajustes finais pela SE-CAISAN
01/08/2018	Reunião do Pleno da CAISAN – apresentação e aprovação do II PLANSAN Revisado
08/08/2018	Apresentação do II PLANSAN Revisado ao CONSEA

**OBRIGADA!**

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de  
Segurança Alimentar e Nutricional  
Ministério do Desenvolvimento Social  
[caisan.nacional@mds.gov.br](mailto:caisan.nacional@mds.gov.br)

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL

